

Oportunidades no conflito

Leia o trecho abaixo com atenção

"Em 1616, Galileu escreveu a Carta à Grande Duquesa, que atacou vigorosamente os seguidores de Aristóteles. Neste trabalho, o qual ele se dirigiu para a Grã-Duquesa Cristina de Lorena, argumentou fortemente para uma interpretação não literal das Sagradas Escrituras, quando a interpretação literal entraria em contradição com os fatos sobre o mundo físico comprovado pela ciência matemática. Neste Galileu afirmou claramente que, para ele a teoria de Copérnico não é apenas uma ferramenta de cálculo, mas é uma realidade física:

Eu defendo que o Sol está localizada no centro da revolução dos celestes orbes e não mudam de lugar, e que a Terra gira sobre si própria e se move em torno dele. Além disso confirmo essa visão, não só por refutar Ptolomeu's e Aristóteles, os argumentos, mas também pela produção de muitos para o outro lado, especialmente alguns que pertencem aos efeitos físicos cujas causas, talvez, não pode ser determinada por qualquer outra forma, e outras descobertas astronômicas, as quais descobertas claramente refutam o sistema de Ptolomeu, e elas concordam admiravelmente com esta posição e outras a confirmar.

O Papa Paulo V mandou Belarmino ter a Sagrada Congregação do Índice de decidir sobre a teoria de Copérnico. Os cardeais da Inquisição, reuniram-se em 24 de fevereiro de 1616 e colheram provas de peritos teológicos. Eles condenaram os ensinamentos de Copérnico, e Belarmino, e transmitiam sua decisão a Galileu, que não tinha estado pessoalmente envolvido no estudo. Galileu foi proibido de ter opiniões de Copérnico, mas os últimos acontecimentos o fizeram menos preocupado com a decisão da Inquisição. O mais importante Maffeo Barberini, que era um admirador de Galileu, foi eleito como Pope Urban VIII. Não apenas isso aconteceu como o livro de Galileu, *Il Saggiatore* (O Ensaiador) estava prestes a ser publicado pela Accademia dei Lincei, em 1623 e Galileu foi rápido em dedicar este trabalho ao novo papa. O trabalho descreve o novo método científico de Galileu e contém uma famosa citação em relação à matemática:

A filosofia está escrita neste grande livro, o universo, que está continuamente aberto diante de nossos olhos. Mas o livro não pode ser entendido a menos que se aprenda primeiro a compreender a linguagem e ler os caracteres em que está escrito. É escrito em linguagem matemática e seus caracteres são triângulos, círculos e outras figuras geométricas sem as quais é humanamente impossível compreender uma única palavra dela, sem estes, se está andando num labirinto escuro.

Pope Urban VIII Galileu o convidou para as audiências papais em seis ocasiões e levou Galileu a acreditar que a Igreja Católica não iria fazer questão da teoria de Copérnico. Galileu, por isso, decidiu publicar suas opiniões acreditando que ele poderia fazê-lo sem sofrer consequências graves da Igreja. Neste estágio da sua vida seu estado de saúde piorou, com episódios freqüentes de doença cada vez mais grave e por isso mesmo que ele começou a escrever seu famoso Diálogo, em 1624, ele levou seis anos para concluir o trabalho.

Galileu tentou obter a permissão de Roma para publicar o Diálogo, em 1630, mas isto não foi fácil. Eventualmente, ele recebeu permissão de Florença, e não de Roma. Contudo, em 1632, depois de ter juntado mais evidências a favor da teoria heliocêntrica, voltou a defender a visão copernicana e publicou o livro Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo (*Dialogo sopra i due massimi sistemi del mondo*). A obra, escrita em italiano, traz, por meio de diálogo de três personagens, a discussão entre os dois modelos astronômicos. Nesse livro, Salviati, personagem persuasivo, defende o heliocentrismo, enquanto Simplício defende o geocentrismo, e Sagredo, um personagem neutro, inicialmente concorda com Simplício, mas no final termina por concordar com Salviati.

Logo após a publicação do Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo - Ptolomeu e Copérnico a Inquisição proibiu a sua venda e condenou Galileu a aparecer em Roma antes deles. A doença o impediu de viajar para Roma até 1633. Galileu foi acusado no julgamento que se seguiu de ter violado as condições estabelecidas pela Inquisição em 1616.

Considerado culpado, Galileu foi condenado à prisão perpétua, mas a sentença foi executada com um pouco de simpatia, elevou-se para a casa de detenção em vez de uma pena de prisão. Era capaz de viver primeiro com o Arcebispo de Siena, em seguida, depois de retornar para sua casa em Arcetri, perto de Florença, mas teve que passar o resto de sua vida vigiado por agentes da Inquisição."

Trecho extraído do site [Galileu Galilei \(http://www.learn-math.info/portugal/historyDetail.htm?id=Galileo\)](http://www.learn-math.info/portugal/historyDetail.htm?id=Galileo)

Após a leitura você considera que o conflito das idéias de Galileu com a Igreja foi para a história um conflito construtivo ou destrutivo? Por que?

Seleciona uma alternativa

A Conflito destrutivo. Porque Galileu foi levado a prisão perpétua.

B Conflito destrutivo. Pois a Inquisição perseguiu Galileu pelo resto da sua vida.

C Conflito construtivo. Pois honrou as idéias de Copérnico.

D Conflito construtivo. Pois permitiu o avanço da ciência.